

Bailarinxs Negrxs Sim!

Alysson Amancio de Souza
(Universidade Regional do cariri-URCA)
Doutorando na Universidade do estado do Rio de Janeiro-UERJ

O balé clássico, criado na corte italiana, no século XVI e difundido pela França no século XVII, tornou-se um marco no que se refere à dança cênica. Luís XIV, também chamado de Rei Sol, criou a Academia Real de Dança e Música, oficialmente a primeira escola formativa em dança. Criada então para nobres, o balé desenvolveu-se, difundiu-se em diversos países, especialmente no ocidente, mas durante muito tempo permaneceu sendo uma arte muito elitista e excludente. Nas grandes companhias de Balé, raros são os bailarinxs negrxs, sobretudo nos primeiros papéis. A dança contemporânea com sua pluralidade estética nos últimos cinquenta anos tem dado visibilidade a outros corpos, negros, brancos, magros, gordos, com ou sem deficiência e isso tem refletido em outras técnicas de dança, inclusive na clássica. Em Juazeiro do Norte, a Associação Dança Cariri, instituição de fomento e difusão da dança tem democratizado a dança no âmbito da criação e também da formação. Estudantes negrxs estão presentes nas aulas de baby class, nas aulas avançadas, nos grupos jovens e na Companhia Profissional. Dança é/de/para todas as cores. Para descrever este fenômeno trazemos como aporte teórico Inacyra Falcão, Isabel marques, Stuart Hall, Suely Rolnik e Helena Katz/Christine Greiner.

Palavras-Chave: Dança, Negros, Resistência

Currículo:

Curriculum Resumido Alysson Amancio

Professor, bailarino e coreógrafo. Professor Efetivo do Departamento de Teatro do Centro de Artes Reitora Violeta Arraes de Alencar Gervaiseau - URCA (CE). Doutorando em Artes na Universidade do Estado do Rio de Janeiro –UERJ. Mestre em Artes Cênicas no Programa de Pós Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. Especialista em Língua Portuguesa e Arte Educação na URCA (CE). Licenciado em Dança na UniverCidade (RJ). Graduado em Dança e Coreografia na Faculdade Gama Filho e no Colégio de Dança do Ceará. Fundador da Associação Dança Cariri. Diretor e Curador da Semana Dança Cariri.

Diretor da Cia Alysson Amancio. Autor dos Livros "Wila" (2015) "Memórias da Dança: Recortes de um movimento" (2012) e Organizador do livro "Tradições e Contemporaneidade nas artes" (2015). Atuou como ator e bailarino na Cia de Dança Janne Ruth, Grupo de Teatro Expressões Humanas, Adão Cia de Dança e Esther Weitzman Cia de Dança